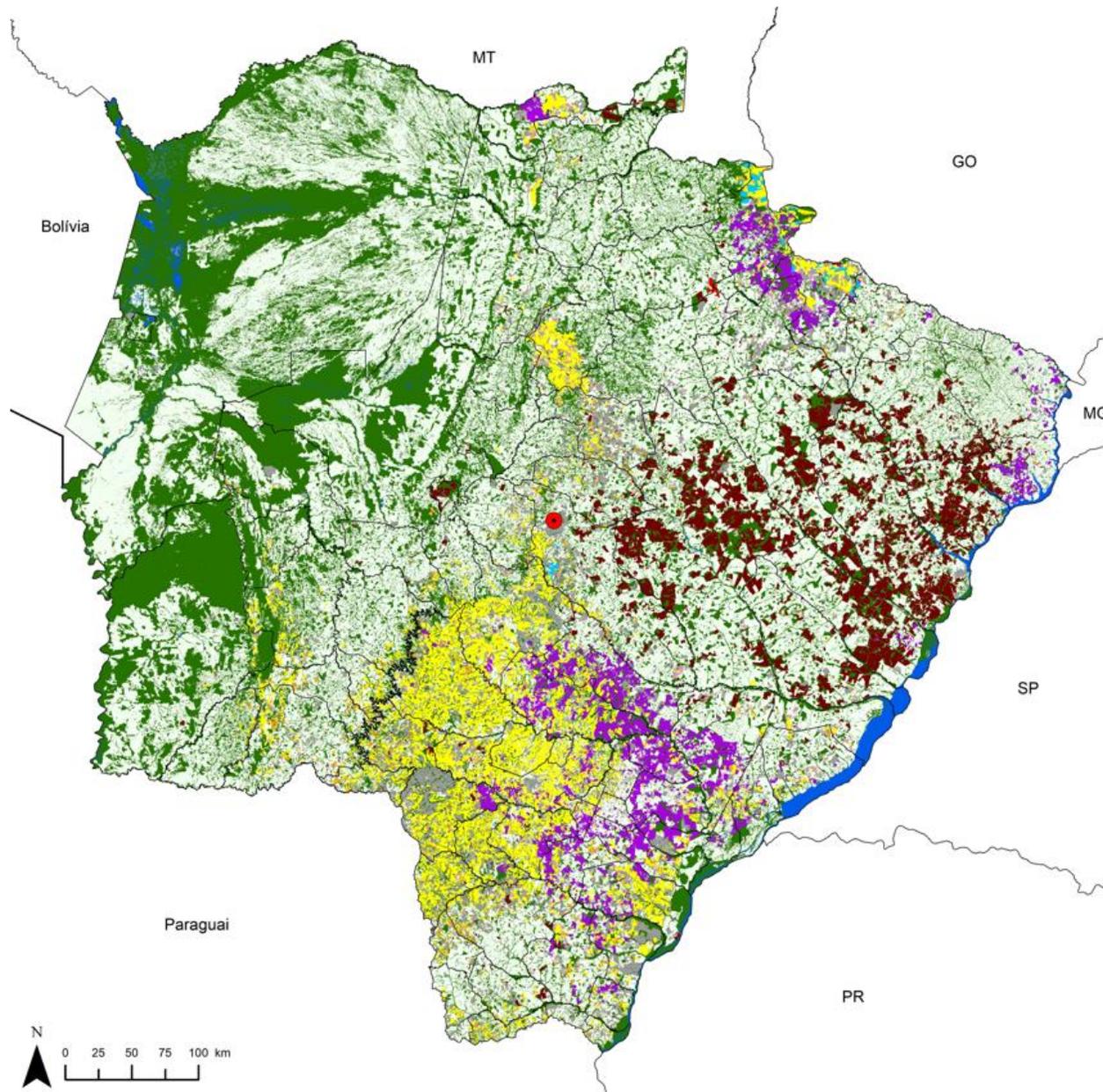


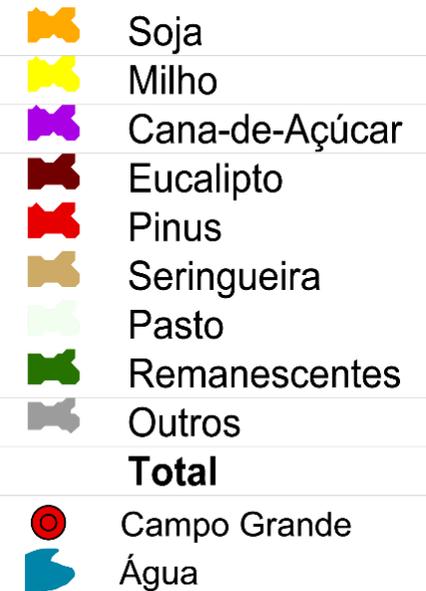
BOLETIM | FLORESTAS
CASA RURAL | PLANTADAS 

Boletim nº 58
Julho 2025

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.



Índice

1. Produtos Florestais
 1. Exportação estadual
 2. Principais categorias dos produtos exportados
 3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
 1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
 2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
 1. Cotação do coágulo
 2. Principais municípios produtores
 3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos cinco meses de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 4,04 bilhões. Esse resultado foi 3% superior ao igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 3,94 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,4% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais geraram receita, 76% superiores ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 35,8% (US\$ 1,44 bi) das exportações, mantendo assim a liderança setorial nas vendas ao exterior. A participação do complexo soja teve participação de 34,7% na receita total (US\$ 1,40 bi) representando redução de 27% de 2024 para 2025. As carnes registraram vendas 33% maiores e responderam por 20,5% (US\$ 828,5 mi) do faturamento (Gráfico 02).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS nos primeiros cinco meses de 2025.

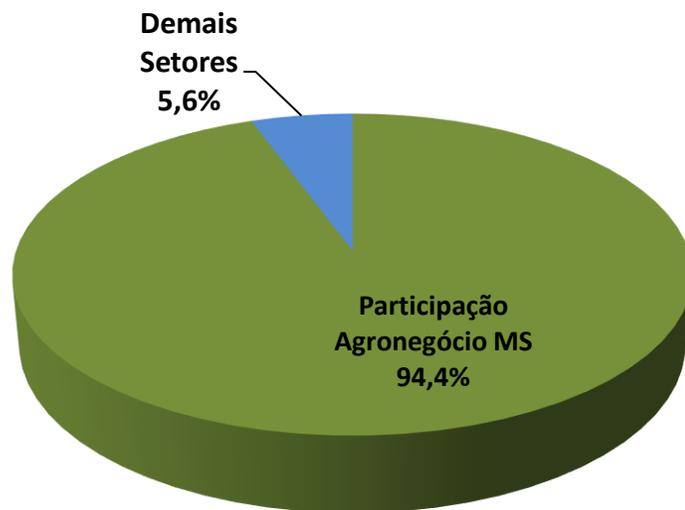
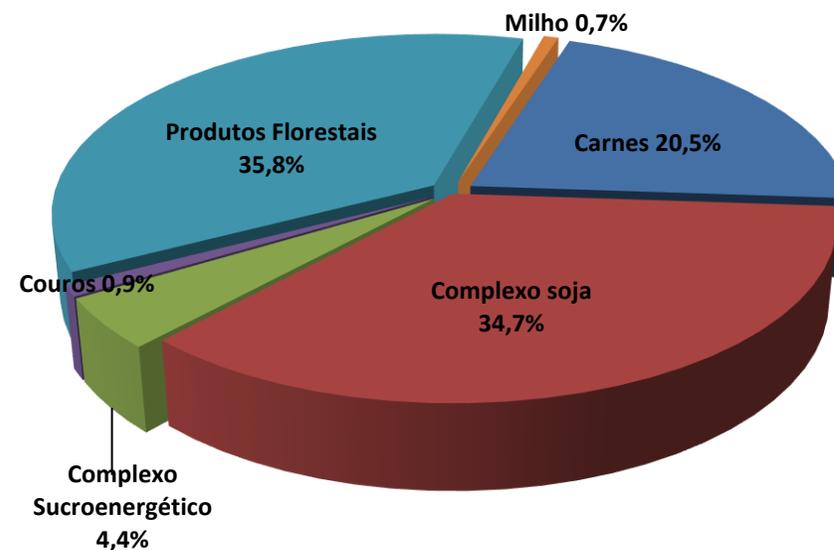


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros cinco meses de 2025.



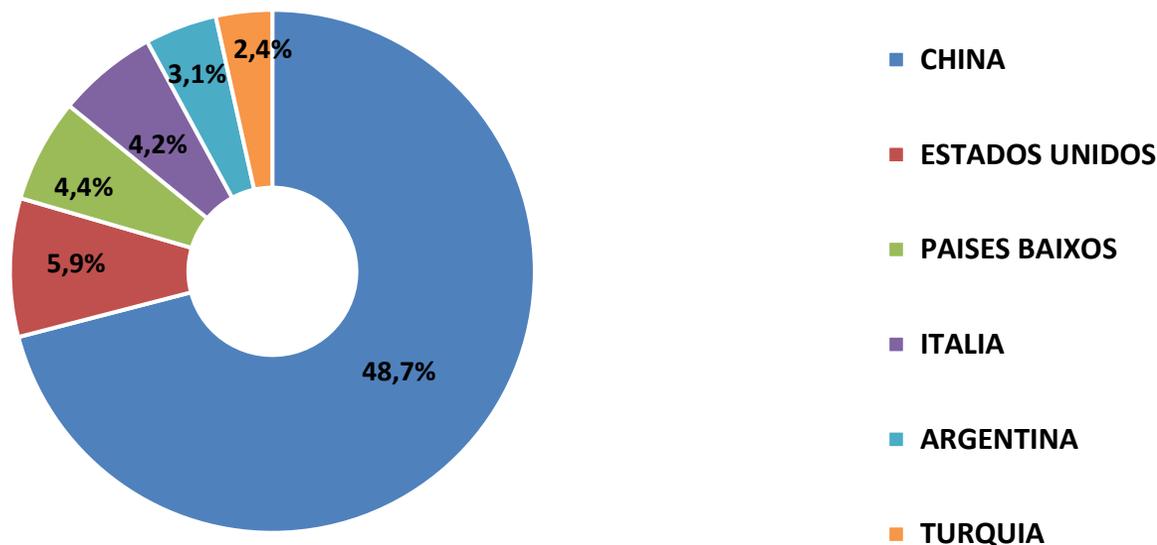
Fonte: SECEX, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

Entre janeiro e maio de 2025, a China foi o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, respondendo por 48,7% do faturamento (Gráfico 03), o equivalente a US\$ 1,971 bilhão. Houve queda de 0,12% em relação aos US\$ 1,974 bilhão comprados nos primeiros cinco meses de 2024. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,9% da receita e valor de US\$ 237,9 milhões, o que representou um aumento de 44% em comparação a 2024. Os Países Baixos ficaram na terceira posição e compraram o equivalente a US\$ 177,8 milhões.

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense nos primeiros cinco meses de 2025.



Fonte: SECEX, 2025; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continua sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos primeiros cinco meses de 2025, com participação de 99,56% (Gráfico 4). O segundo posto continua com papel com 0,36%, seguido de madeira com 0,09%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 1,448 bilhão**, valor 76% maior que os US\$ 823 milhões exportados no mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros cinco meses de 2025.

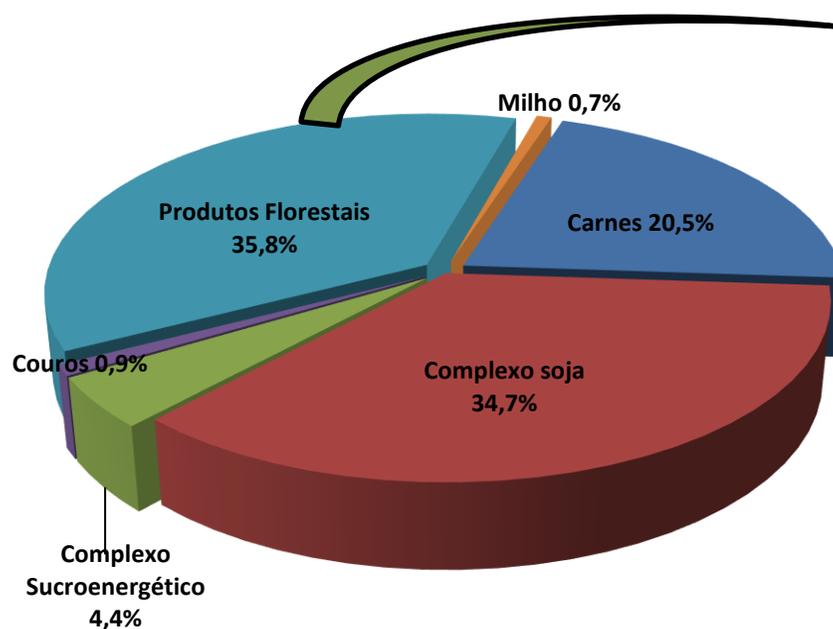
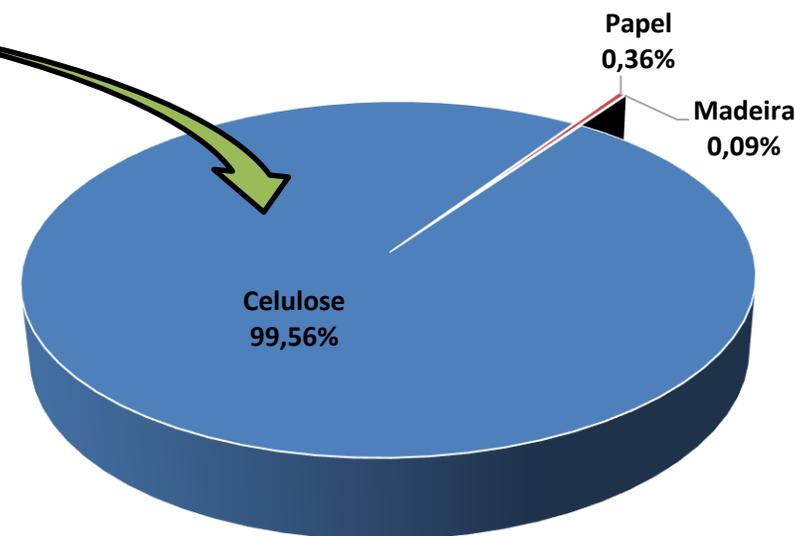


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros cinco meses de 2025.



Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

Nos primeiros cinco meses de 2025, a China respondeu por 55,7% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a 1,6 milhão de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 9,9%, seguido pelos Países Baixos com 5,7%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **42 países**, gerando uma receita de US\$ 1,448 bilhão para um volume exportado de 2,896 milhões de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses nos primeiros cinco meses de 2025 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	806.297.751	1.607.829.486	55,7%
Itália	142.838.132	280.992.000	9,9%
Países Baixos	82.729.718	167.290.000	5,7%
Turquia	69.837.593	143.748.000	4,8%
Estados Unidos	62.607.000	127.850.000	4,3%
Arábia Saudita	30.333.763	63.700.000	2,1%
Alemanha	28.515.328	57.800.000	2,0%
Coréia do Sul	22.339.767	46.200.000	1,5%
Peru	21.691.354	38.562.246	1,5%
Egito	21.041.024	43.408.820	1,5%
Demais Países	160.330.459	318.794.908	11,1%
	1.448.561.889	2.896.175.460	

Fonte: SECEX, 2025; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Eucalipto

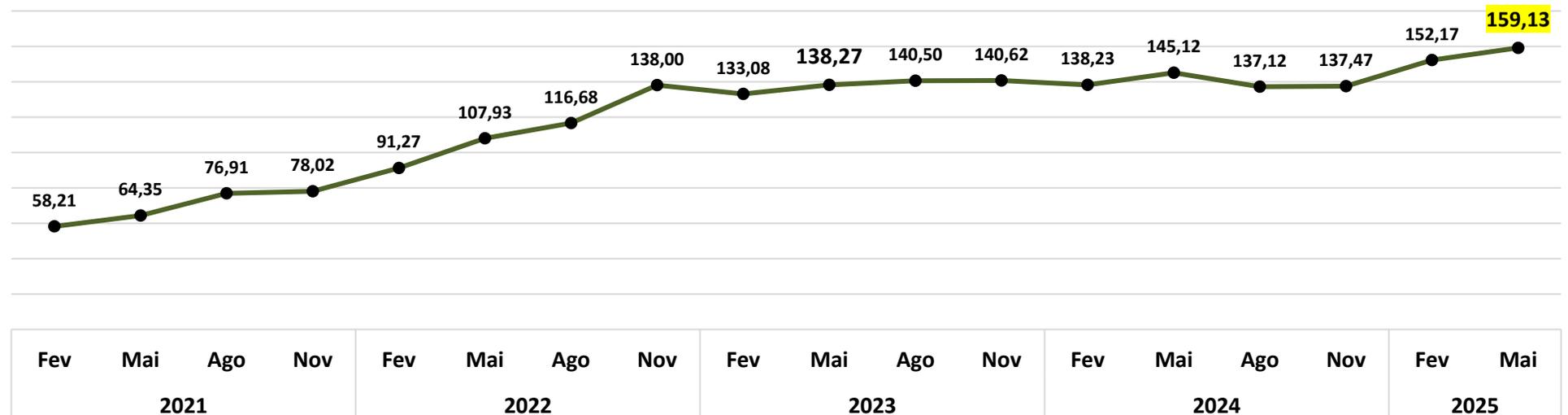
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de maio de 2025 em **R\$ 159,13/m³**, apresentando uma variação de 4,6% em relação a fevereiro de 2025 (Gráfico 5). O preço atual é o maior valor da nossa série histórica, iniciada em agosto de 2020. A confirmação de uma nova fábrica de celulose em Bataguassu (MS) é um forte indicativo que a demanda por madeira de eucalipto deve se manter aquecida por um bom tempo!

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: preços obtidos com 8 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

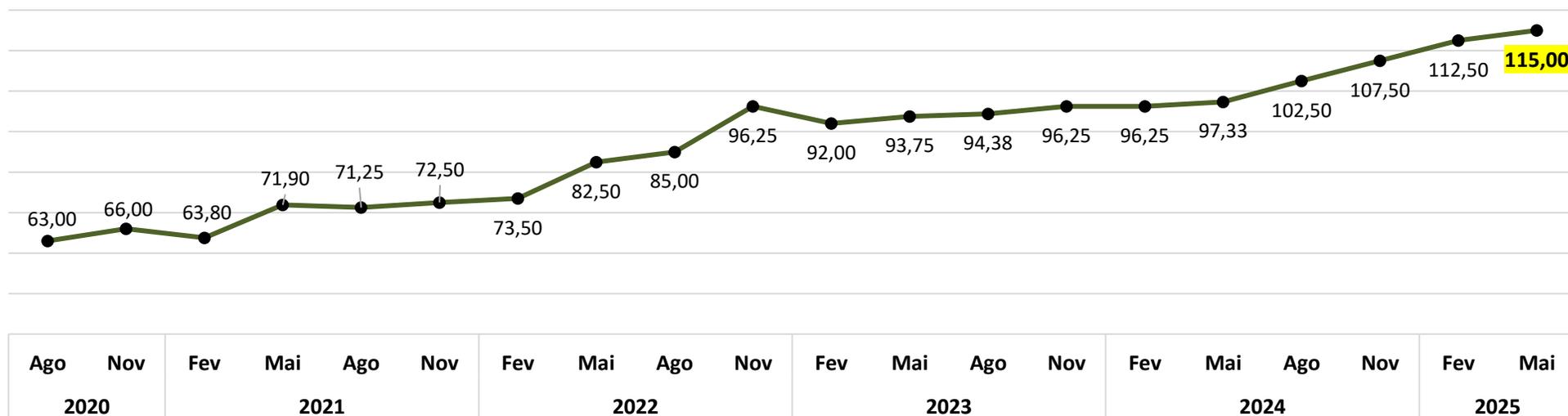
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 2,2% em relação à pesquisa realizada em fevereiro de 2025, fechando em fevereiro deste ano a **R\$ 115,00/estéreo** (Gráfico 6). Alguns informantes de preço vem relatando menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



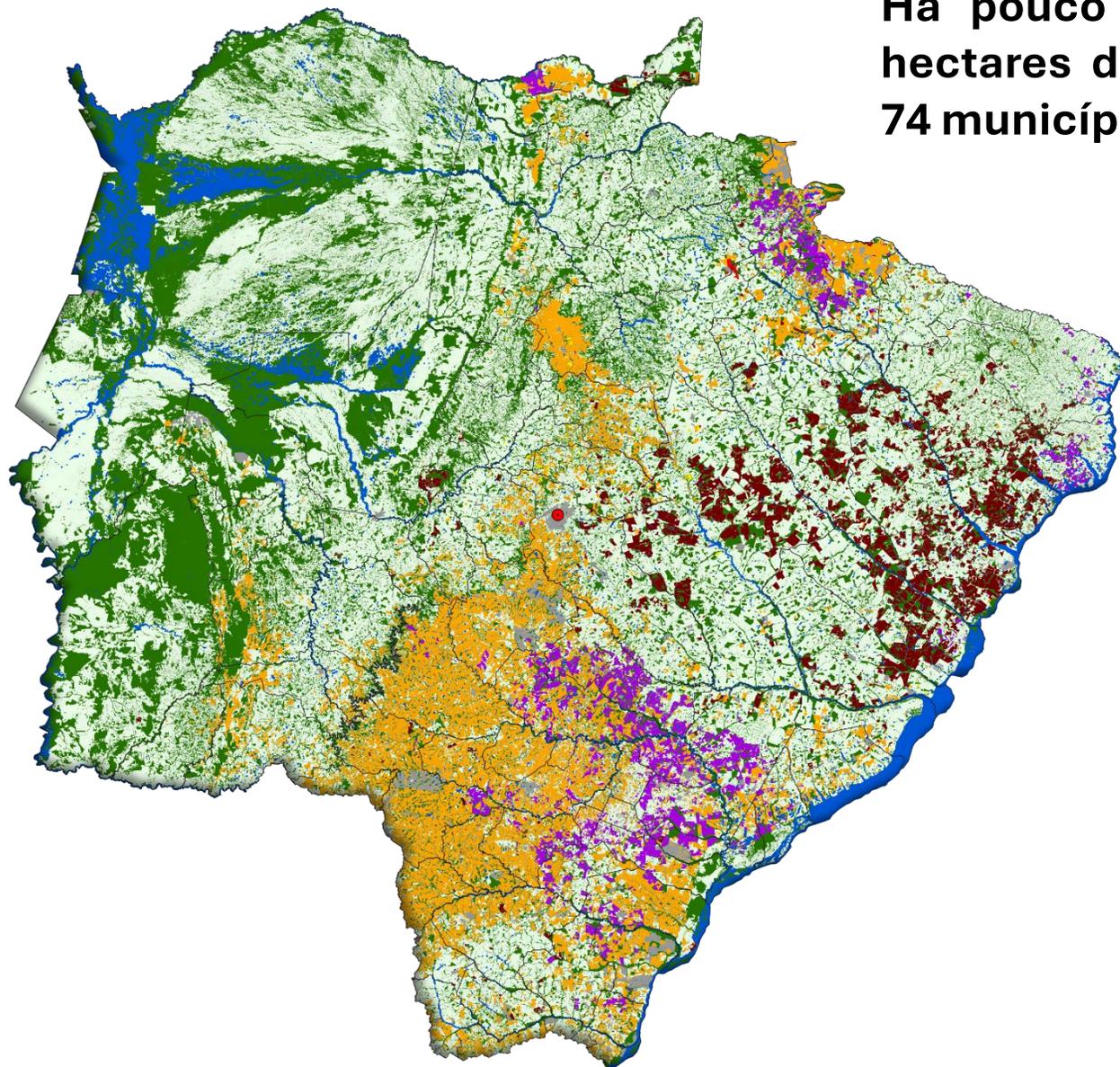
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,57 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul.

Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,7%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 19,8% e 10,3% respectivamente.

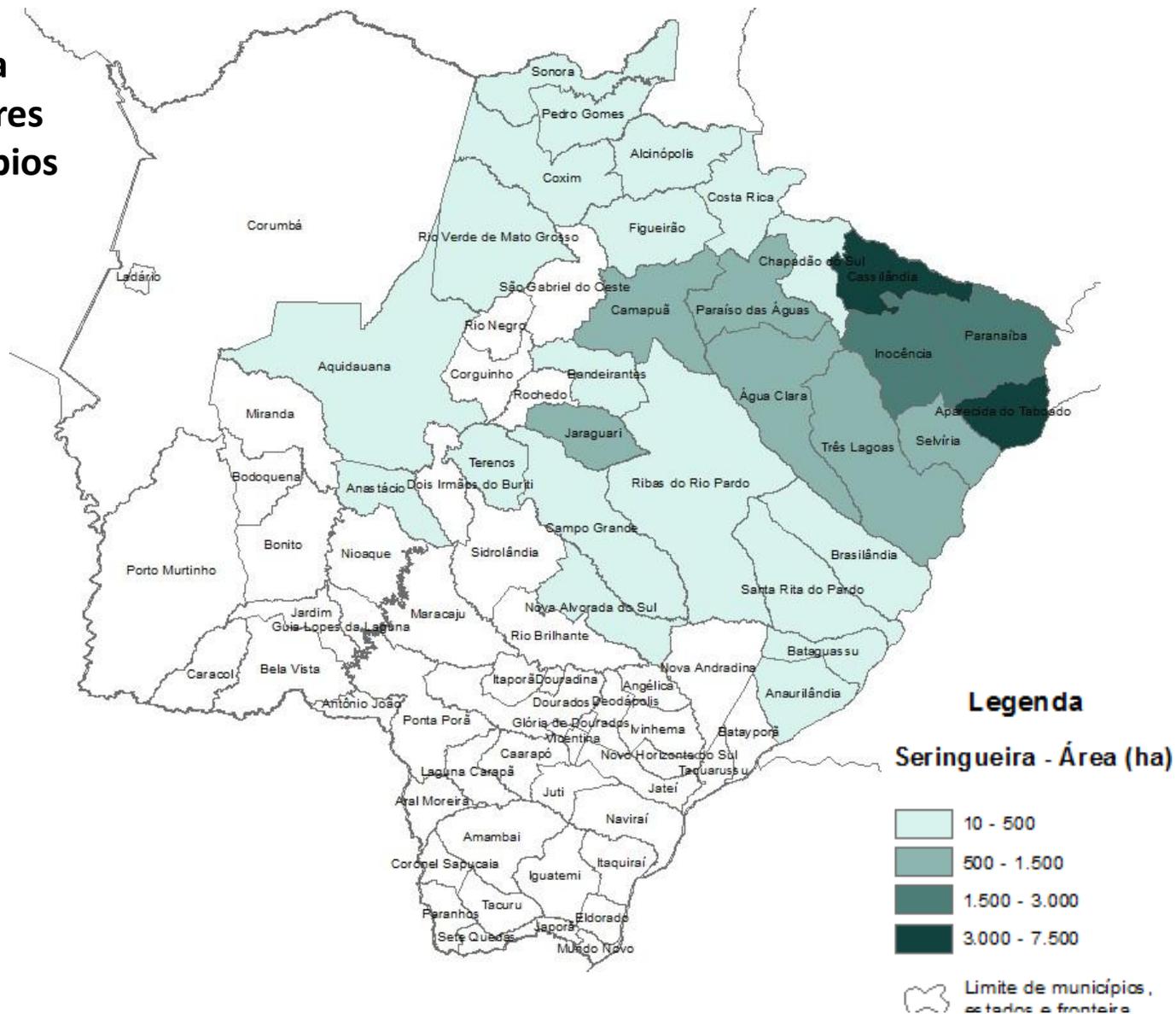


Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 25,2 mil hectares e está presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente

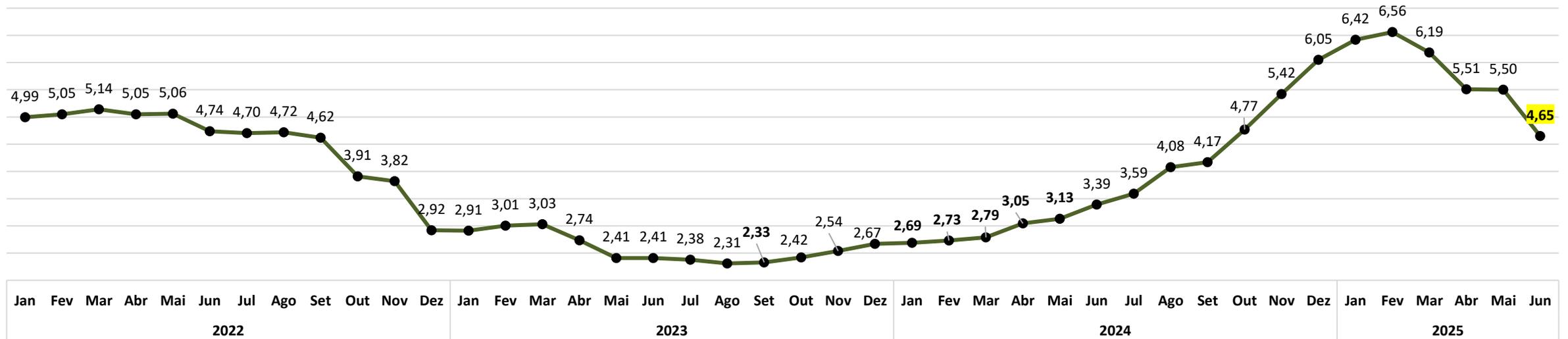


Fonte dos dados : Semagro 2018. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

Preço médio do coágulo de seringueira em Mato Grosso do Sul fechou o mês de **junho** com preço médio de **R\$ 4,65/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7), representando uma queda de 15,5% em relação a maio. De acordo com alguns informantes, a queda nos preços nos meses anteriores se deve a maior oferta de coágulo e o aumento dos estoques dos consumidores de GEB. Na Bolsa de Cingapura, a cotação do TSR20, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, após o recuou de mais de 20% nos últimos três meses, manteve a estabilidade, que associada a desvalorização do Dólar frente ao Real ainda impactaram negativamente os preços locais.

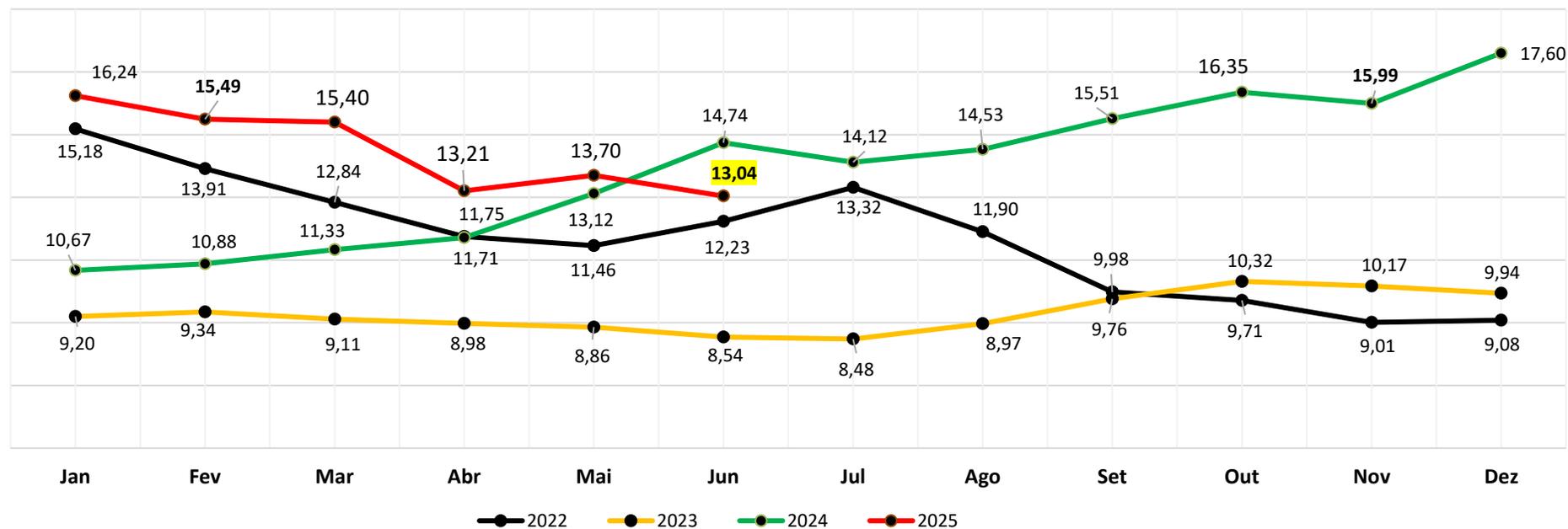
Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.



Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de junho o preço de referência de importação da borracha natural apontou queda de 4,8% em relação a maio. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura recuaram 6,1%. O valor médio do dólar também apresentou perda de 2,4%, sendo cotado a R\$5,53. Já o valor do frete internacional apresentou aumento de 29,3%, em decorrência principalmente de conflitos geopolíticos e problemas logísticos no movimento de contêineres, enquanto o do frete interno recuou 2,5%. Assim, o preço de importação foi calculado em **R\$13,04/kg** (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e IEA - Instituto de Economia Agrícola. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Clima

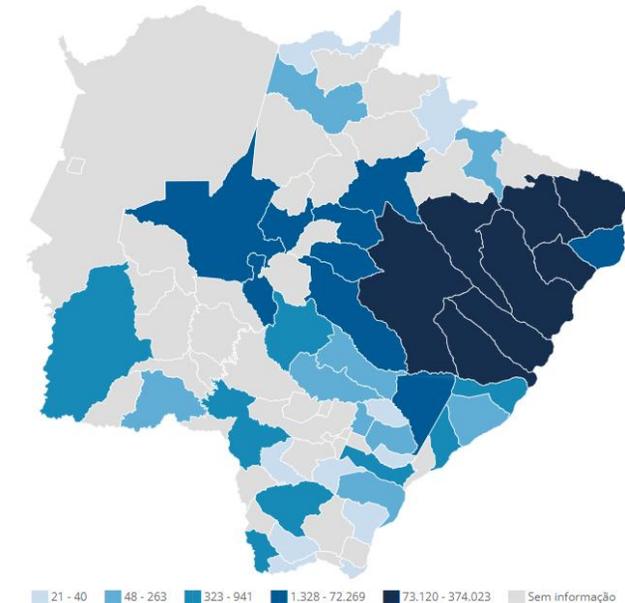
Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes **mês junho** de 2025.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 5 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

LESTE

- Água Clara
- Paranaíba
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Três Lagoas

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023).



No período compreendido entre 01 a 30 de junho de 2025, o acumulado de precipitação (mm) na região Leste de **Mato Grosso do Sul** variou de **0 mm a 150 mm** (figura 1B).

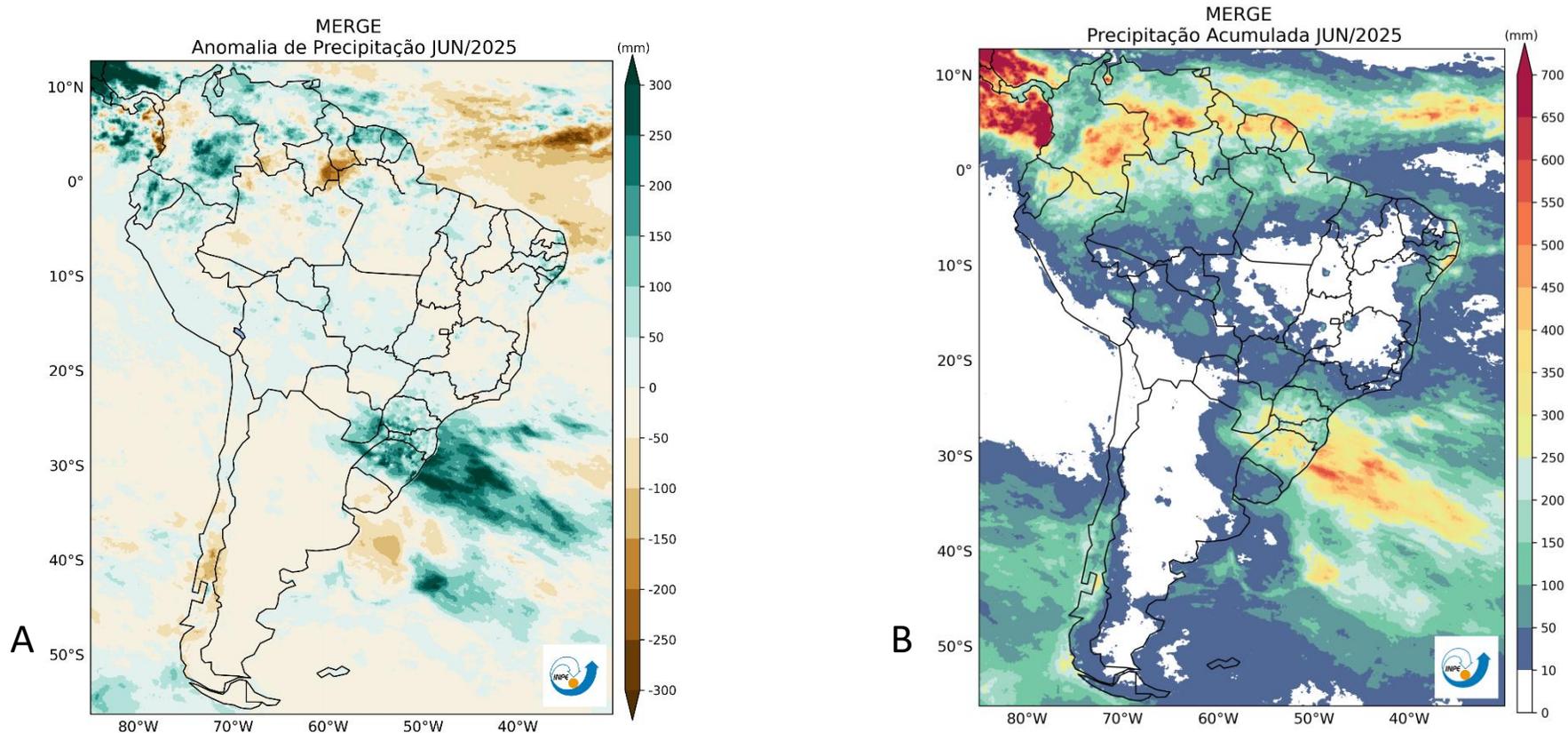


Figura 2. Anomalia de precipitação para o mês de junho (A); Precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 de e 30 de junho de 2025. Fonte: MERGE/INPE.

Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 30 de junho de 2025.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara	42,2	33,3 (dia 05)	2,5 (dia 25)	-
Paranaíba	39,2	33,3 (dia 07)	4,5 (dia 25)	8,4 (dia 29)
Ribas do Rio Pardo	39,8	32,7 (dia 05)	3,7 (dia 25)	6,8 (dia 22)
Santa Rita do Pardo	41,1	31,5(dia 05)	0,8 (dia 25)	7,2 (dia 12)
Três Lagoas	87,4	32,2 (dia 09)	5,1 (dia 25)	25,8 (dia 08)

Fonte: INMET

O maior volume acumulado de chuvas foi de 87,4 mm, registrado em Três Lagoas.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara, com 33,3°C no dia 05 de junho. E a menor temperatura foi observada em Santa Rita do Pardo de 0,8°C no dia 25 de junho de 2025.

A rajada de vento máxima mais elevada foi de 25,8 m/s, registrada em Três Lagoas no dia 08 de junho.

A **previsão pluviométrica para o mês de Julho**, indica que em Água Clara são esperados entre 20 mm e 40 mm de chuva, próximo à média histórica. Em Paranaíba são esperados 0 mm a 20 mm, dentro da média histórica. Em Ribas do Rio Pardo, a precipitação prevista varia de 20 mm a 40 mm, dentro da média histórica. Para Santa Rita do Pardo, a estimativa é de 20 mm a 40 mm, dentro da média histórica. Já em Três Lagoas, a previsão indica acumulados entre 20 mm e 40 mm, próximo da média histórica.

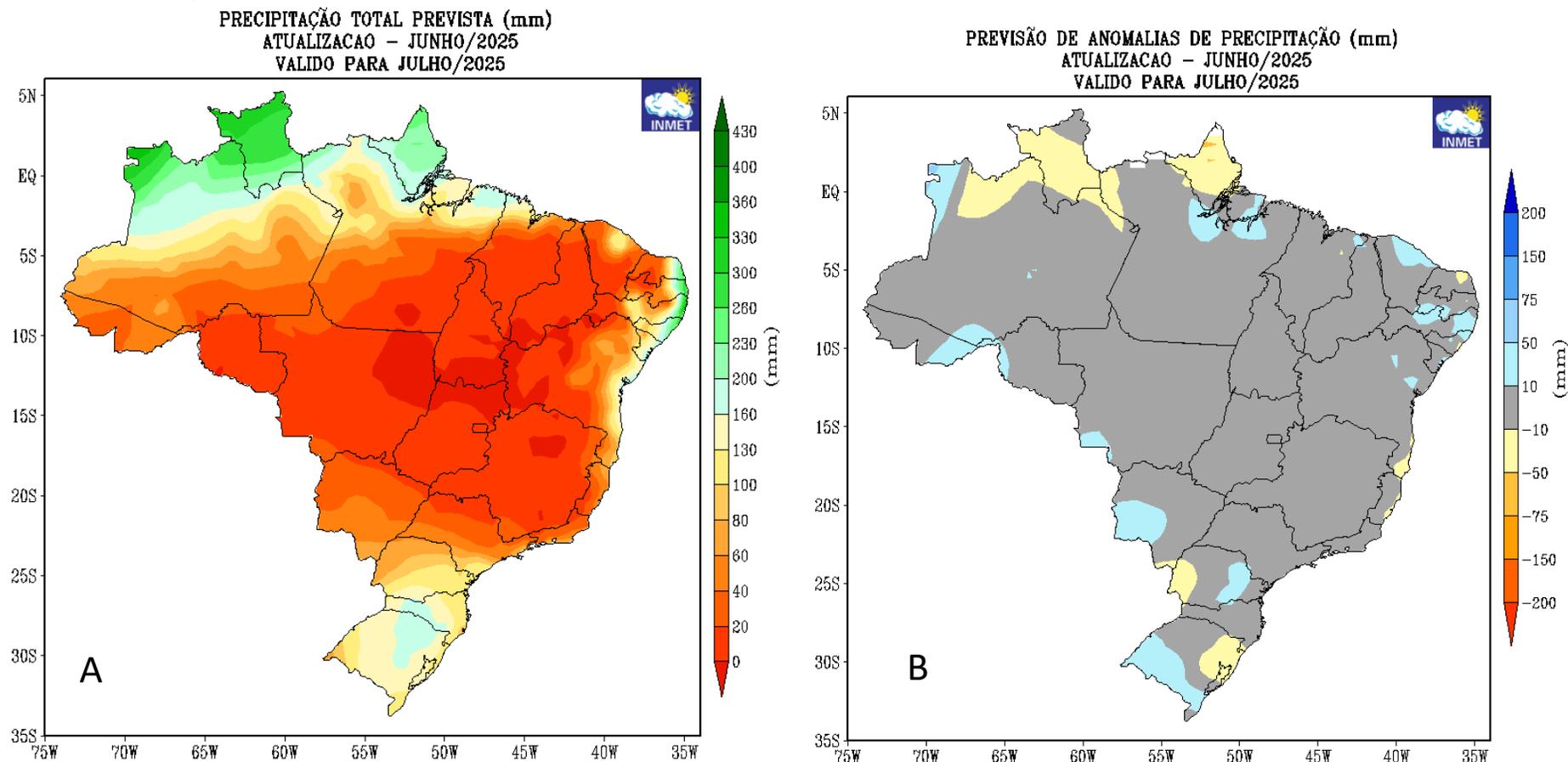


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para julho de 2025. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Na costa Leste, a **temperatura média do ar** deve permanecer entre 20 °C e 22 °C durante o **mês de julho de 2025** (figura 4A), podendo superar a média histórica de 1,0°C a 1,5°C (figura 5B).

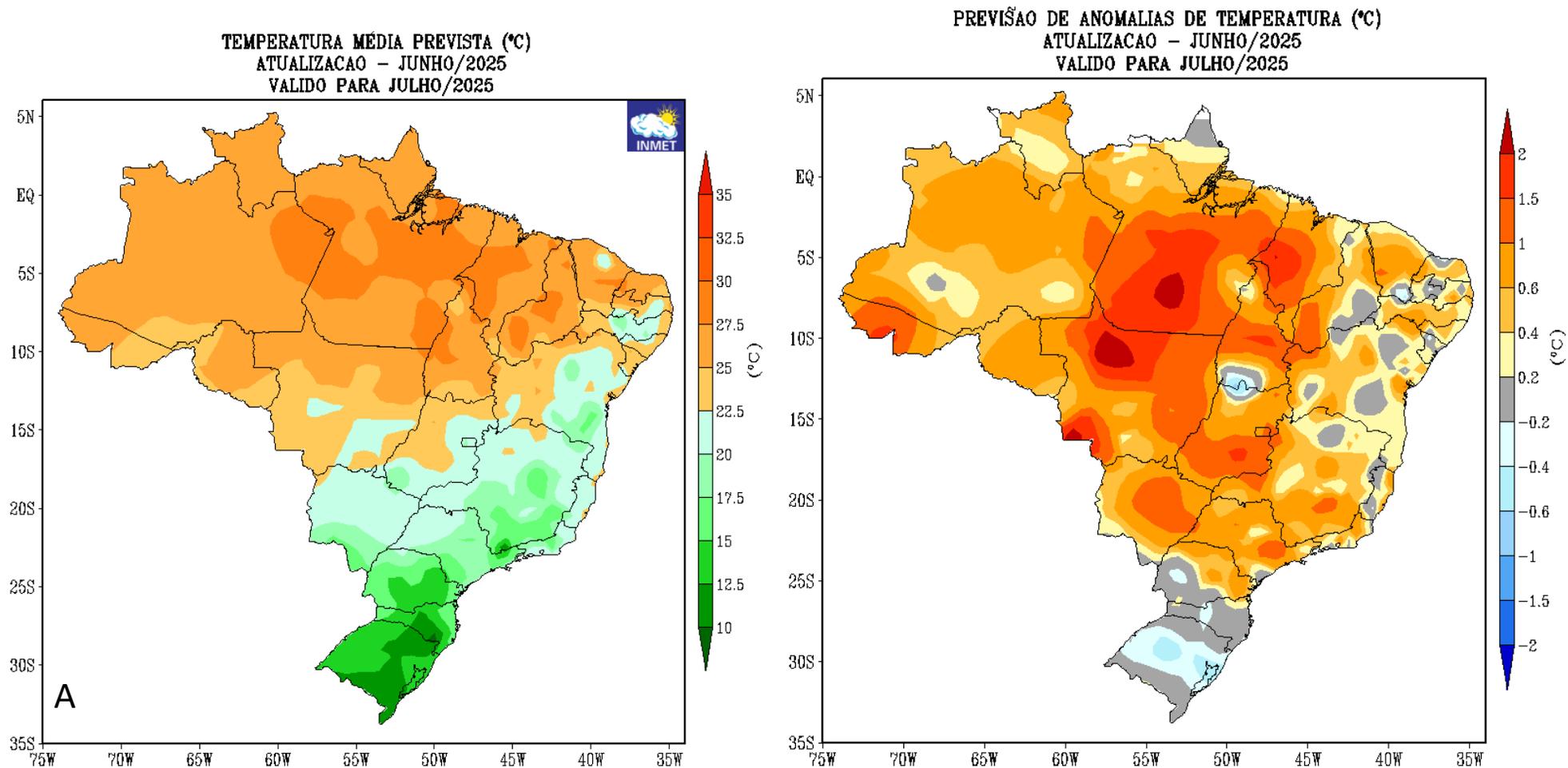


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de julho de 2025. Fonte: CPTEC/INPE. Processamento: INMET.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

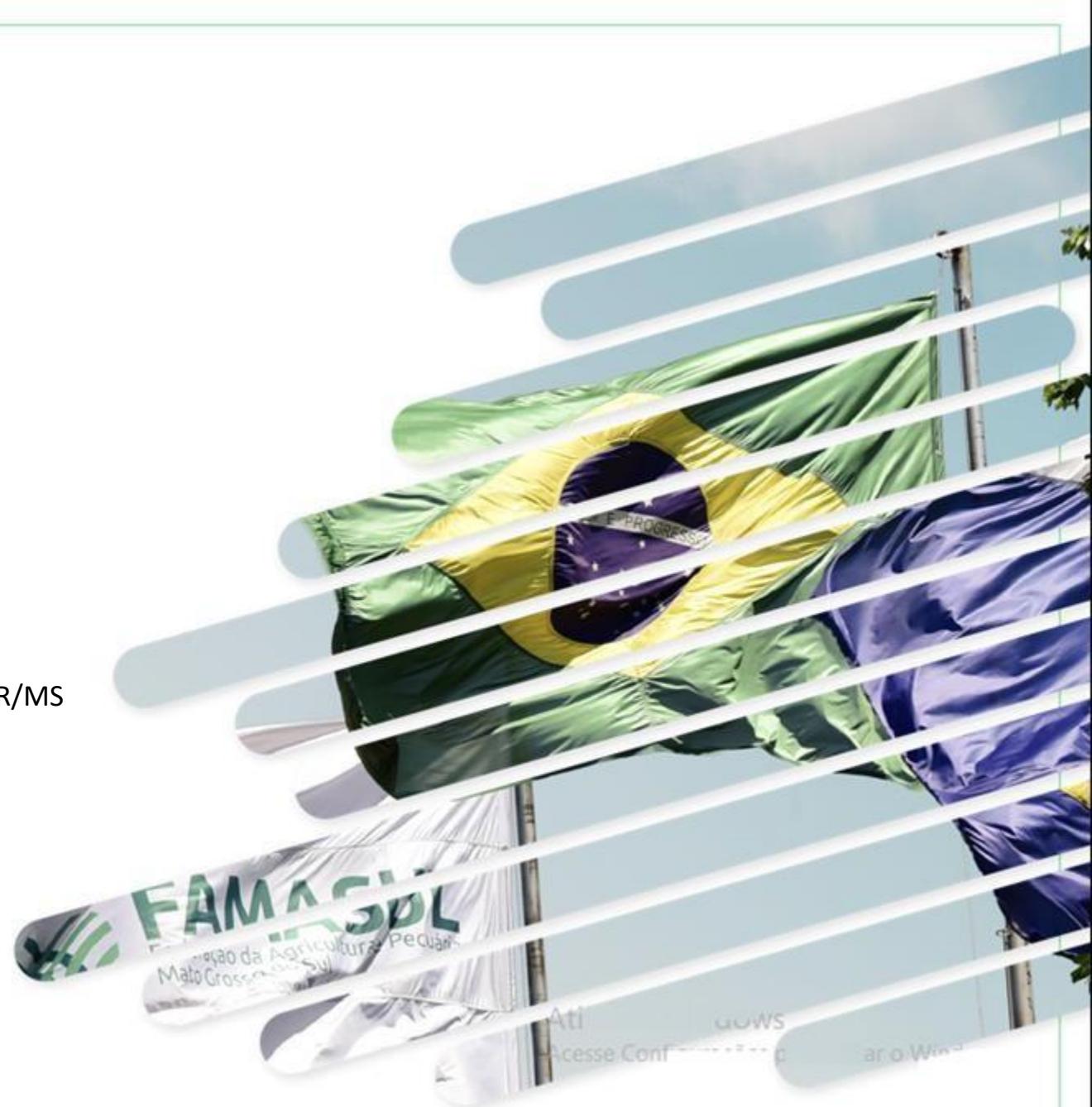
Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

[Contato: famasul@famasul.com.br](mailto:famasul@famasul.com.br)





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724